

TÍTULO: CEMUREP – Centro Municipal de Redistribuição de Excedentes Públicos

1. Resumo

O CEMUREP é uma solução inovadora, de baixo custo e alto impacto, criada para **organizar, reaproveitar e redistribuir materiais ociosos** entre secretarias e órgãos da administração pública municipal, por meio de uma plataforma digital simples e eficiente.

2. Introdução

Hoje, muitos municípios enfrentam o seguinte paradoxo: **órgãos públicos compram itens que já existem em estoque**, mas estão esquecidos em outro setor. Essa prática gera:

- Gastos duplicados;
- Armazenamento ineficiente;
- Aumento de resíduos públicos;
- Desperdício de dinheiro do contribuinte.

O CEMUREP resolve esse problema com **tecnologia simples, controle em tempo real e reaproveitamento inteligente**.

3. Desafio e Resposta

Desafio:

Desperdício de recursos públicos causado pela falta de integração e controle sobre materiais ociosos ou excedentes entre secretarias municipais.

Problemas específicos:

- Compras duplicadas de materiais que já existem em estoque de outras secretarias;
- Itens em bom estado parados ou esquecidos, ocupando espaço e se deteriorando;

- Falta de comunicação e logística para redistribuição entre os órgãos municipais;
- Baixa eficiência no uso de recursos e aumento de gastos desnecessários com patrimônio.

Resposta:

Implantar um sistema digital integrado e uma estrutura leve de apoio logístico para organizar, controlar e redistribuir materiais públicos entre os setores da prefeitura.

Soluções práticas:

- Plataforma interna onde secretarias cadastram e solicitam itens;
- QR Codes para rastreamento e transparência dos bens públicos;
- Armazém (físico ou temporário) para itens redistribuídos;
- Equipe de logística mínima para coleta, entrega e controle;
- Indicadores e metas para mensurar economia e eficiência.

Transformar o que antes era “sucata esquecida” em **recurso reaproveitado**, reduzindo custos públicos, agilizando demandas internas e promovendo uma cultura de sustentabilidade e gestão inteligente.

4. Objetivos

Geral:

Estabelecer um sistema unificado e transparente para **evitar desperdícios e compras desnecessárias**, promovendo o **uso racional de recursos já disponíveis** no patrimônio municipal.

Específicos:

- Criar um **banco digital de materiais ociosos ou excedentes** entre secretarias.
- Redistribuir esses itens com agilidade para **quem realmente precisa** dentro da prefeitura.
- Reduzir o volume de descartes e otimizar a **logística patrimonial**.

5. Metodologia

Plataforma Digital interna (ou app) onde as secretarias:

- Cadastram materiais excedentes ou ociosos (com foto, estado e quantidade);

- Solicitam materiais já disponíveis em outros setores.

QR Code de Controle:

- Cada item recebe um QR Code para rastreio e controle de movimentação.

Equipe de Apoio Logístico:

- Responsável pela coleta, redistribuição e organização do estoque temporário.

Armazém Central (opcional):

- Galpão físico ou container para armazenar itens reaproveitáveis.

6. Resultados Esperados

-  Redução significativa de gastos públicos com compras desnecessárias.
-  Maior organização e transparência patrimonial.
-  Sustentabilidade pública, com reaproveitamento de recursos e redução de lixo.
-  Agilidade no atendimento às necessidades das secretarias.

7. Cronograma

META	INDICADOR	PRAZO
100% das secretarias cadastradas	Acesso ativo na plataforma	4 meses
Redução de 30% em compras de materiais duplicados	Relatório comparativo	12 meses
Reaproveitamento de 70% dos materiais cadastrados	Volume redistribuído	1 ano

8. Orçamento

ITEM	CUSTO ESTIMADO
Plataforma Digital Web/App	R\$ 15.000 a R\$ 30.000
Treinamento de servidores	R\$ 5.000
Armazenagem física (galpão ou container)	R\$ 10.000 a R\$ 25.000
Logística (equipe mínima + transporte)	R\$ 5.000/mês
Total estimado (1º ano)	R\$ 50.000 a R\$ 80.000

 *Nota: custos podem ser reduzidos com uso de estrutura já existente ou parcerias com universidades e cooperativas.*

9. Considerações Finais

O CEMUREP é mais que um almoxarifado digital — é uma política pública de **inteligência administrativa, sustentabilidade e respeito ao dinheiro público**. Com um investimento acessível, o município passa a gerar economia contínua, evitar desperdícios e servir como modelo de inovação em gestão pública.